

SANTOS; Luana Pereira dos¹, NOVAES; Taiane Gonçalves NOVAES²

RESUMO

Introdução: A avaliação antropométrica é uma importante estratégia para analisar o desenvolvimento e as mudanças ocorridas em crianças e também controlar a eficácia das ações, podendo ser utilizada em vários estágios da vida. Assim, a avaliação antropométrica de crianças é considerada importante ferramenta de assistência primária à saúde e desempenha papel fundamental em seu desenvolvimento. **Objetivos:** Avaliar o perfil antropométrico de crianças assistidas em creches públicas, segundo variáveis socioeconômicas, demográficas e maternas. **Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado com crianças menores de cinco anos em todas as creches públicas no município de Ipiaú-Ba, no ano de 2019. Foi realizado o cálculo amostral utilizando-se o programa *OpenEpi*, sendo necessário avaliar 80 crianças que foram sorteadas aleatoriamente de forma proporcional em todas as creches. Aplicou-se um questionário com os pais ou responsáveis pelas crianças contendo informações socioeconômicas e de características maternas e infantis. Foram aferidas as medidas de peso e estatura das crianças nas creches, sendo avaliadas segundo o escore-Z para o índice IMC/idade. A comparação das médias do escore-Z com as variáveis independentes foi realizada por meio do teste t de Student, adotando-se nível de significância de 5%. O projeto foi avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia sob o número de parecer 3.666.815. **Resultados:** Participaram do estudo 80 crianças, sendo a metade do sexo feminino e a maioria de cor da pele não branca (67,5%). Quanto às características maternas, 63,8% tinham menos de 8 anos de estudo e 60,0% eram solteiras. A maioria das famílias era beneficiária do Programa Bolsa Família (83,8%) e vivia com renda familiar inferior a um salário mínimo (82,5%). Quanto ao perfil antropométrico, 5,0% das crianças estavam desnutridas, 81,3% com risco de sobrepeso, 5,1% com excesso de peso e as demais eutróficas. Foi observada menor média do escore-Z para o índice IMC/idade entre crianças cuja renda familiar era inferior a um salário mínimo ($p=0,005$), que recebiam o auxílio do Programa Bolsa Família ($p=0,033$), que viviam em casa de aluguel ($p=0,037$) e cujas mães tinham mais de um filho ($p=0,042$). **Conclusão:** Os resultados dessa pesquisa indicam que menores médias de escore-Z do índice IMC/idade estavam relacionadas, principalmente, com a situação econômica das famílias, sendo necessário o estabelecimento de ações visando à superação da situação de pobreza com vistas à garantia da segurança alimentar e nutricional das crianças. Por outro lado, é importante destacar a elevada prevalência do risco de sobrepeso observada entre as crianças das creches, sendo imprescindível o incentivo à alimentação saudável por meio de ações de educação alimentar e nutricional no ambiente da creche e ampliando para a realidade das famílias, em parceria com as ações realizadas pelas nutricionistas do Programa Nacional de Alimentação Escolar do município.

PALAVRAS-CHAVE: Antropometria, Creches, Saúde Infantil.

¹ Faculdade de Tecnologia e Ciências, lualidio05@gmail.com

² Faculdade de Tecnologia e Ciências, tai_novaes@yahoo.com.br